



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento
de
Escolas António Sérgio

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL JULHO DE 2015

Ordem de Trabalhos da Reunião:

Ponto um: Aprovação do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades;

Ponto dois: Autoavaliação do Agrupamento: ponto da situação;

Ponto três: Aprovação das grandes linhas de desenvolvimento do Plano Anual de Atividades;

Ponto quatro: Proposta de alteração ao Projeto Curricular;

Ponto cinco: Aprovação do período de férias da diretora.

SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS:

A diretora procedeu a apresentação de um PowerPoint relativo ao cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo uma vez que o relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades não pode ser ainda apresentado uma vez que o texto está em fase de conclusão.

A diretora referiu-se a todos os objetivos do Projeto Educativo enumerando o número, diversidade e qualidade das atividades propostas em cada um deles. O Conselho Geral foi unânime na apreciação do excelente trabalho concretizado, concluindo-se do elevado grau de mobilização de alunos e professores que foi possível efetivar e no equilíbrio de atividades desenvolvidas de forma a contemplar cada um dos objetivos do PE. O Conselho Geral aprovará o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades na primeira reunião do próximo ano letivo, uma vez que, nessa data, cada um dos elementos terá tido a oportunidade de ler e refletir sobre o documento.

No sentido de capacitar e tornar mais eficaz o trabalho do Conselho Geral face aos seus deveres de apreciação dos resultados do processo de autoavaliação; acompanhamento da ação dos órgãos de administração e gestão e avaliação do grau de desenvolvimento do Projeto Educativo assim como do cumprimento do Plano Anual de Atividades, foi criada no seu seio uma comissão permanente representativa formada pelos seguintes elementos: Manuela Rebelo, presidente do Conselho Geral, Virgínia Caetano e Isabel Freitas, em alternância e Ana Paula Costa, representantes do Pessoal Docente, Helena Cardoso, representante da Autarquia; Virgínia Nunes, representante do Pessoal Não Docente e Carla Santos, representante dos Pais e Encarregados de Educação.

Foi aprovada a organização dos quadros de registo das atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Foram inseridas as colunas relativas à avaliação contemplando critérios e indicadores de sucesso e evidências.

Tendo em conta a aplicação do Plano Oficial de Contas da Educação, apresentado e explicitado pela diretora, que implica procedimentos rígidos relativamente à gestão das verbas que suportam as atividades, o Conselho Geral solicita a apresentação do Plano Anual de Atividades o mais cedo possível, sendo desejável que possa ser aprovado na reunião de Conselho Geral de Julho.

Em relação às Atividades da Enriquecimento Curricular, foi proposto pela representante da Junta de Freguesia que a sua gestão fosse concentrada na referida Junta em articulação com as escolas. O doutor Federico Eça, em representação da Câmara Municipal referiu ser da opinião de que, e uma vez que as AEC fazem parte da oferta da escola, deveriam ser pensadas pela escola. No seu entendimento os docentes destas atividades deveriam ter os mesmos direitos que os restantes docentes

do agrupamento.

Foram discutidas e analisadas, pelo conselho geral, as diferentes propostas de oferta das AEC do primeiro e segundo ano tendo ficado decidida a manutenção da área de expressões.

Análise dos resultados escolares: Ao nível da avaliação interna, no primeiro ciclo registou-se melhoria na disciplina de Português e o inverso na disciplina de Matemática. No segundo e terceiros ciclos as taxas de insucesso maiores, registaram-se no quinto e sétimos anos. As disciplinas com maior insucesso foram Matemática e Inglês;

Os alunos do Curso de Educação e Formação de Eletricidade, que terminou no presente ano letivo registaram bons resultados e excelente postura na sua Prova de Avaliação Final

As taxas de sucesso a nível interno situam-se acima dos oitenta por cento em todos os ciclos.

Ao nível da avaliação externa: Os resultados situam-se abaixo da referência a nível nacional embora positivos ao nível do 1º e 2º ciclos na disciplina de Português. Verifica-se uma décalage assinalável entre os resultados da avaliação interna e externa no desempenho dos alunos nas disciplinas sujeitas a avaliação externa. Assume em algumas turmas e em particular na Matemática uma dimensão preocupante. Alguma décalage será sempre expectável mas dever-se-á ter uma atenção redobrada face aos grupos em que a mesma é superior a quinze/vinte por cento, cabendo a inclusão dos resultados da análise deste insucesso na planificação de atividades de reforço a realizar com os alunos que transitam para o ciclo seguinte.

Antes do término da reunião e no seguimento da ordem de trabalhos foi aprovado o período de férias da diretora.

Pelo Conselho Geral
A Presidente
Manuela Rebelo

